NOVOS RELATÓRIOS DA GSMA ANALISAM AS BARREIRAS À ADOÇÃO DE BANDA LARGA MÓVEL NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Os conteúdos relevantes localmente e a alfabetização digital são fundamentais para a inclusão digital na região

23 de Fevereiro 2016, Barcelona: Trabalhar para a alfabetização digital e promover a disponibilidade de serviços e conteúdos localmente relevantes será fundamental para conectar os 363 milhões de cidadãos da América Latina e Caribe que contam com cobertura de redes de banda larga móvel, mas ainda não estão conectados. Segundo novos relatórios desenvolvidos pela GSMA Intelligence a pedido do programa "Sociedade Conectada", da GSMA, será necessário ampliar a colaboração entre as operadoras móveis e os governos para estender os serviços de conectividade móvel e internet a milhões de cidadãos da região. A acessibilidade e a cobertura da rede também foram identificadas como outras barreiras importantes à inclusão digital na região.

"A banda larga móvel é o principal meio de oferecer acesso à internet a preços reduzidos na América Latina e Caribe. Essa possibilidade gera uma ampla variedade de benefícios socioeconômicos e dá respaldo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas", observou Sebastián Cabello, diretor da GSMA para América Latina. "Entretanto, há também o risco de se ampliar a exclusão digital na região, em consequência do fato de que milhões de pessoas não podem ou não querem usar os serviços de banda larga móvel. Assim, pedimos aos governos que trabalhem em conjunto com a indústria móvel para enfrentar as barreiras que freiam a adoção e assegurar que a internet móvel seja mais acessível, útil e de fácil compreensão para todos".

"A indústria móvel tem o compromisso de desempenhar um papel fundamental para conectar os desconectados na América Latina e em todo o mundo", disse Matthew Bloxham, diretor do programa "Sociedade Conectada", da GSMA. "A GSMA trabalha ativamente com operadoras móveis, governos e comunidade de desenvolvimento internacional para conceber e implementar iniciativas comerciais sustentáveis e escaláveis, que possam derrubar as principais barreiras à adoção de internet móvel, tanto na oferta como na demanda".

A brecha na demanda por banda larga móvel

Na América Latina e Caribe vivem cerca de 634 milhões de pesssoas. Segundo os últimos relatórios, a lacuna de cobertura de banda larga móvel na região é relativamente pequena, já que apenas 10 por cento da população (cerca de 64 milhões de pessoas) vive fora do alcance de uma rede 3G ou 4G. No entanto, somente 33 por cento (207 milhões) das pessoas, atualmente, são usuárias de serviços de banda larga móvel. Isso significa que 57 por cento (363 milhões de pessoas) contam com cobertura de redes de banda larga móvel, mas não estão conectadas.

Nesta última categoria, mais de 100 milhões de pessoas vivem no Brasil, o maior mercado da região. A brecha de demanda também varia significativamente na região: há países, como Chile e Costa Rica, em que a proporção de usuários de serviços de banda larga móvel é relativamente elevada, enquanto em outros mercados, como Guatemala e Equador, existe uma importante brecha entre a disponibilidade dos serviços de banda larga móvel e sua adoção.

Barreiras à inclusão digital

Os resultados da Pesquisa ao Consumidor 2015 da GSMA Intelligence e de diversas pesquisas nacionais de domicílios realizadas na região destacam quatro obstáculos principais que devem ser abordados para aumentar a adoção de banda larga móvel:

- **Falta de conteúdos localmente relevantes:** a investigação aponta para uma oferta limitada de conteúdos atrativos, tanto no que diz respeito à linguagem quanto à relevância local. A análise de dados de tráfego web mostra que menos de 30 por cento do conteúdo acessado na América Latina e Caribe se encontra em idiomas locais, apesar do predomínio do espanhol e do português na região. Além disso, o conteúdo disponível nas lojas de aplicativos e nos websites de operadoras móveis se relaciona, sobretudo, com o entretenimento. Isso cria um equívoco entre os que não usam a internet, porque acreditam que seja uma ferramenta puramente dedicada ao entretenimento, e oculta a relevância e o potencial de impacto profundo que a internet móvel oferece. Na pesquisa realizada junto aos consumidores observa-se que o conteúdo localmente relevante é um fator mais importante que o custo e outros aspectos, na maioria dos mercados.

- **Falta de competências digitais**: Enquanto os índices de alfabetização básica na região são muito mais elevados do que a média global, continua existindo uma lacuna em relação aos conhecimentos e competências digitais. O estudo demonstra que a falta de infraestrutura TIC para aprendizagem e apoio à educação digital impede que muitos usuários móveis possam explorar os benefícios que a internet oferece.

- **Acessibilidade**: A região da América Latina e Caribe tem o maior nível de desigualdade de renda no mundo. A acessibilidade é uma barreira importante para que as pessoas na base da pirâmide econômica adotem a internet. Para 40 por cento da população com renda baixa, o custo médio total de propriedade móvel representa 17 por cento de seu rendimento; enquanto para os 20 por cento de maior renda representa somente 2 por cento. Uma das barreiras mais importantes à acessibilidade são os impostos sobre os serviços móveis, especialmente em certos países como Brasil e Argentina, onde os impostos para os consumidores representam mais de 30 por cento do custo total de propriedade móvel. Portanto, uma redução nos impostos específicos e nas taxas que se aplicam, tanto aos consumidores como às operadoras, poderia contribuir para melhorar a acessibilidade.

- **Cobertura de rede**: Oferecer cobertura de banda larga móvel para 90 por cento da população da região foi uma grande conquista. No entanto, cobrir as áreas restantes, que contam com baixo índice demográfico (como cadeias de montanhas, florestas e ilhas) pode não ser comercialmente viável se não houver colaboração e algum tipo de associação público-privada.

O programa "Sociedade Conectada" da GSMA e o escritório da GSMA na América Latina encomendaram três estudos, que foram desenvolvidos pela GSMA Intelligence. Cada um dos relatórios destaca possíveis áreas de colaboração para operadoras, governos e organizações de desenvolvimento, e vários estudos de caso de iniciativas existentes que tiveram sucesso na remoção de barreiras à adoção. Os relatórios estão disponíveis nos links abaixo:

"Inclusión Digital en América Latina y el Caribe" - Inglés | Español
"Contenido en América Latina: La importancia del Contenido Local para la Inclusión Digital" - Inglés | Español
"Cerrar la brecha de cobertura en América Latina" - Inglés | Español

-FIN-

Sobre a GSMA
A GSMA representa os interesses de operadoras móveis em todo o mundo, unindo quase 800 operadoras com mais de 250 empresas no ecossistema mais amplo de tecnologia móvel, entre elas, fabricantes de aparelhos e dispositivos, empresas de software, fornecedores de equipamentos e

empresas de internet, além de organizações em setores relacionados à indústria. A GSMA também organiza alguns dos eventos mais importantes da indústria, como o Mobile World Congress, o Mobile World Congress Shanghai e as conferências Mobile 360 Series.

Para obter mais informações visite o website da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no Twitter: @GSMA.

Contatos para a Mídia:

Tatiana Cantoni
11 95210.2225
taticantoni@pimenta.com

GSMA Press Office
pressoffice@gsma.com